



AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS EM CRECHES PÚBLICAS.

¹Manuela da Silva Raymundo (PIBIC-CNPq); ¹Lis Cabral Duarte de Oliveira (Graduanda) ^{2,4}Simone Souza dos Santos (Mestranda PPGSAN/UNIRIO); ^{1,3,4}Alessandra Silva Pereira (Orientador).^{1,3,4}Michel Carlos Mocellin; ⁴Érika Leal Pfaltzgraff (Agente CECANE/UNIRIO); ⁴Luciana Oliveira Diniz (Agente CECANE/UNIRIO)

1 – Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

2– Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN); UNIRIO

3- Departamento de Nutrição Fundamental; UNIRIO

4-Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES.

Palavras-chave: Alimentação escolar; Cardápios Creches; IQ COSAN.

Introdução: No Brasil, assim como em outros países as escolas públicas são responsáveis por fornecer refeições diárias para seus alunos, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) gerenciado e normatizado pelo Fundo Nacional De Desenvolvimento da Educação (FNDE), através da resolução N° 06/2020 o PNAE tem entre seus objetivos contribuir para a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo (CD/FNDE, 2020). Preconizando a alimentação adequada e saudável baseada no consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, limitando o consumo de alimentos processados e evitando o consumo de alimentos ultraprocessados (Brasil, 2014).As alimentações nas instituições de ensino desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e no desenvolvimento adequado de crianças e adolescentes, pois são nos primeiros anos de vida, que o comportamento alimentar começa a ser formado e os hábitos alimentares na idade adulta estão relacionados com os aprendidos na infância, desta forma a alimentação complementar podem determinar preferências alimentares, que tendem a se perpetuar por toda a vida (Passos et al., 2015 De Cosmi et al., 2017). Logo, as práticas alimentares nos primeiros anos de vida são determinantes e influenciam as condições de saúde em curto e longo prazo, práticas inadequadas durante esse período podem ser causadoras de atraso no crescimento linear, dificuldades de ordem intelectual e maior chance de aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis no futuro (Langley-Evans, 2015; Frutuoso, et al., 2022). As creches são definidas como um local destinado à criança de 0 a 3 anos de idade, na maior parte, as crianças permanecem em tempo integral neste local, logo são nessas instituições, as quais muitas delas vivem a maior parte de sua infância (Campos et al., 2009). Diante disto durante esse período, as creches devem desempenhar um papel crucial na promoção de uma alimentação adequada e saudável, considerando a importância da oferta de frutas, legumes e verduras, assim como da oferta mínima ou até mesmo inexistente de alimentos processados e ultraprocessados, tendo um impacto significativo na formação de hábitos alimentares saudáveis das crianças (Brasil, 2022; Brasil, 2018). Entretanto, a alimentação escolar ainda pode enfrentar desafios que comprometem a qualidade e adequação das refeições oferecidas aos estudantes, sendo assim é de suma importância a realizações de avaliações regulares da qualidade dos cardápios, por meio de ferramentas padronizadas como o Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (IQ COSAN), uma ferramenta de fácil manuseio, que utiliza indicadores qualitativos para avaliar o cardápio planejado, pontuá-lo e classificá-lo em: “Inadequado”, “Precisa de melhoras” e “Adequado” (BRASIL, 2021). Assegurando que a alimentação oferecida aos alunos esteja adequada em todos os aspectos relacionados à segurança alimentar e nutricional. **Objetivo:** Avaliar a qualidade dos cardápios das creches públicas assessoradas pelo Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (UNIRIO) nos municípios do Rio de Janeiro entre os anos de 2023-2024. **Metodologia:** O presente trabalho trata de um estudo transversal, descritivo e com delineamento qualitativo. A amostragem utilizada foi do tipo conveniência obtida a partir do banco de dados do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE/UNIRIO. Foram utilizados dados dos relatórios municipais obtidos no exercício dos monitoramentos e assessorias realizados pelo CECANE no ano de 2023 e 2024



até o presente momento, totalizando 20 Entidades Executoras (EExs) municipais. De cada relatório foram extraídos os cardápios ofertados às creches (crianças até 3 anos de idade). Do total de EExs assessoradas pelo CECANE-UNIRIO apenas 16 delas fizeram parte da amostra. Foram excluídos 3 municípios que não tinham enviado os cardápios dentre os documentos solicitados pela assessoria e um dos municípios enviou o cardápio em ano anterior dos anos supracitado, não atendendo ao recorte temporal definido para o estudo. No total foram obtidos 22 cardápios, esses cardápios que constituíram a amostra foram aqueles oferecidos aos alunos de forma geral, sem restrição alimentar. As análises dos cardápios escolares foram realizadas por meio da ferramenta IQ COSAN disponibilizada pelo FNDE, a versão utilizada neste trabalho foi a de uso exclusivo para alimentação escolar em creches, a ferramenta avalia a qualidade do cardápio em relação a 4 aspectos: 1) Presença de seis grupos de alimentos - a. Cereais e tubérculos; b. Feijões; c. Legumes e verduras; d. Frutas in natura; e. Leites e derivados; f. Carnes e ovos; 2) Presença de alimentos regionais e da sociobiodiversidade; 3) Diversidade semanal das refeições ofertadas; 4) Ausência de alimentos classificados como ultraprocessados, alimentos proibidos ou preparações com adoçantes, açúcares e mel. Sendo analisado o mês, por meio do cálculo da média cada semana analisada (uma, duas, três, quatro e cinco semanas). A mesma estabelece que o cardápio apresente pelo menos duas semanas completas para poderem ser analisados. No final da análise o IQ COSAN apresenta dois tipos de avaliação a diária e a semanal. Dessa forma, em virtude da variação de semanas (1-4 semanas) ofertadas nos cardápios analisados, foi realizada uma média da pontuação referente à frequência semanal dentre os aspectos analisados. Após a análise pela ferramenta IQ COSAN os dados coletados serão registrados e tabulados no Microsoft Office Excel 2013®, nesse mesmo software será realizada estatísticas descritivas, apresentada por meio de frequência e porcentagem dos dados categóricos, com intuito de verificar as características gerais da amostra. **Resultados:** Segundo a avaliação realizada por meio dessa ferramenta IQCOSAN em sua avaliação mensal, 50% (n=11) dos cardápios ofertados aos alunos das creches foram classificados como “adequados”, enquanto cerca de 45,5% (n = 10) estavam classificados como “Precisa de melhoras” e, apenas 4,5% (n = 1) foi classificado como “inadequado”. O grupo de carnes e ovos teve uma frequência semanal de 5 dias em todas as semanas dos 22 cardápios analisados, suprimindo assim a obrigatoriedade da presença de ferro heme no mínimo de 4 dias por semana, segundo resolução Nº 06/2020 do FNDE. Assim como, em relação às frutas in natura, 72,73% estavam presente em no mínimo 2 dias da semana em creches de horários parciais e 4 dias em creches de turno integral. Em relação às verduras, legumes e hortaliças 90,9% dos cardápios tinham a presença das mesmas semanalmente. Noutro estudo realizado, nas 5 regiões brasileiras, identificou que os cardápios planejados para estudantes de creches, no âmbito do PNAE, apresentaram aspectos positivos, em relação a presença de alimentos in natura assim como hortaliças (Souza e Castro, 2020). A variedade de refeições, também se demonstrou positiva em que 90,9% dos cardápios tiveram uma classificação “Adequada” tendo entre 23 alimentos diferentes ou mais, em creches do turno integral e entre 14 alimentos diferentes ou mais, nas de turno parcial. 9,1% dos cardápios foram classificados como “precisa de melhoras” em relação à variedade de alimentos diferentes oferecidas no cardápio e nenhum foi classificado como “inadequado” se mostrando semelhante aos resultados de um estudo no Rio Grande do Norte, as quais as creches tiveram uma variedade de refeições satisfatória (Sena, 2023), assim como em um estudo realizado por Oliveira et. al (2019) foi encontrado uma variedade nos cardápios devido a oferta de 25 ou mais alimentos diferentes semanalmente, o que é importante na ferramenta IQ COSAN, que classifica que quanto maior o número de alimentos adequados no cardápio, maior será a diversificação de alimentos oferecidos, o mesmo também teve a oferta de alimentos regionais classificada como adequada, variados e com a oferta de alimentos regionais e da biodiversidade, semelhante aos que foram encontrados neste estudo, em que todos os cardápios avaliados apresentaram alimentos regionais, com destaque para laranja, inhame, couve e repolho entre as refeições semanais e 91% apresentaram alimentos da sociobiodiversidade, tendo destaque para o aipim/mandioca, abacaxi e goiaba. Considerando a diversidade socioeconômica do público avaliado, a alimentação regional deve ser valorizada, pois contribui para alimentação segura e saudável, além de assumir caráter acessível aos beneficiários (Oliveira, 2019). Entretanto, 36,4% tinham presença de ultraprocessados semanalmente, dentre eles o mais comuns estavam biscoito do tipo “maisena” e “cream craker”, margarina, requeijão e cereais infantis (engrossantes de leite). A presença de açúcar de adição em bebidas como achocolatados e sucos, assim como bolos foi expressiva estando em 59,09% dos cardápios. Segundo, o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos do Ministério da Saúde recomenda a não oferta de açúcar nem de alimentos ultraprocessados para crianças menores de dois anos, paralelamente conforme orientações do FNDE/MEC é proibida também a adição mel ou adoçante nas preparações culinárias e bebidas para crianças até três anos de idade (BRASIL, 2020). Um estudo realizado na rede



pública de ensino infantil 18 do sul país identificou-se elevada prevalência de consumo de alimentos ultraprocessados, onde 69,7% da amostra relatou consumir no mínimo um tipo de alimento ultraprocessado e no máximo dez alimentos (Andretta et al., 2021). Esses achados sugerem que, embora a qualidade geral da alimentação nas creches seja adequada e alinhada com as diretrizes nutricionais, há áreas que precisam de atenção, especialmente no que diz respeito à redução de alimentos ultraprocessados e adição de açúcar. **Conclusões:** A avaliação dos cardápios conforme os parâmetros do IQ COSAN nas creches dos municípios assessorados durante 2023-2024 mostrou que 50% foram classificados como "adequados", atendendo às diretrizes nutricionais. A inclusão de carnes, frutas e verduras estava conforme as recomendações, e a variedade alimentar foram satisfatórias. No entanto, a presença de alimentos ultraprocessados e a adição de açúcar foram preocupantes nos cardápios, com um resultado de 36,4% e 59,09%, respectivamente, o que contraria as diretrizes do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos e do PNAE. Desta forma Melhorias são necessárias para reduzir esses itens e alinhar completamente os cardápios com as melhores práticas nutricionais, garantindo uma nutrição adequada para o público infantil.

Referências:

- ANDRETTA, V. et al.. Consumo de alimentos ultraprocessados e fatores associados em uma amostra de base escolar pública no Sul do Brasil . *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 4, p. 1477–1488, abr. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- CD/FNDE – Conselho Deliberativo. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução nº 6**, de 8 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-6-de-8-de-maio-de-2020-256309972> Acesso em 22 ago. 2024.
- PASSOS, D. R. et al. Comportamento alimentar infantil: comparação entre crianças sem e com excesso de peso em uma escola do município de Pelotas, RS. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 33, p. 42-49, 2015.
- DE COSMI, V. et al. Early Taste Experiences and Later Food Choices. *Nutrients*, v. 9, n. 2, 4 fev. 2017. doi: 10.3390/nu9020107.
- LANGLEY-EVANS, S. C. Nutrition in early life and the programming of adult disease: a review. *Journal of Human Nutrition and Dietetics*, v. 28, p. 1–14, jan. 2015. doi: 10.1111/jhn.12212.
- BRASIL. **Nota Técnica Nº 3049124/2022/COSAN/CGPAE/DIRAE** de 28 de julho de 2022: dispõe sobre aleitamento materno e alimentação complementar no contexto do PNAE. PROCESSO Nº 23034.022849/2022-66. SEI nº 3049124; 25p.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **A Creche como Promotora da Amamentação e da Alimentação Adequada e Saudável**: livreto para os gestores. Brasília: Editora MS/CGDI, 2018. *E-book* (37 p.). ISBN 978-85-334-2594-1.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos versão resumida [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.
- CAMPOS, Maria *et al.* **CRITÉRIOS PARA UM ATENDIMENTO EM CRECHES QUE RESPEITE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS**. Ministério da Educação, Brasília, ed. 2ª, p. 44, 2009. DOI 978-85-7783-019-0. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Instrutivo para utilização do Índice de qualidade da coordenação de segurança alimentar nutricional - IQ COSAN**. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-e-cartilhas/IQCosanv3_web.pdf . Acesso em 15 de jun. de 2023.
- SENA, Alisson Gomes da Silva. **Avaliação da qualidade de cardápios ofertados em creches atendidas pelo PNAE**. 2023. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Curso de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023
- SOUZA, V. M. G. de, & CASTRO, S. F. de F. . (2020). **Avaliação qualitativa dos cardápios planejados para os estudantes de creches atendidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar**. *Cadernos Do FNDE*, 1(1), 51–72. <https://doi.org/10.5281/zenodo.5752155>
- DOS SANTOS OLIVEIRA, C. .; LOPES OAKIS, G. .; DO NASCIMENTO SOBREIRA, I. .; DA SILVA GLÓRIA ROBERTO, E. C. . Análise qualitativa dos cardápios da alimentação escolar através da ferramenta iq cosan. *Revista Científica FACS*, [S. l.], v. 19, n. 23, p. 83–90, 2022. Disponível em: <https://periodicos.univale.br/index.php/revcientfacs/article/view/324>. Acesso em: 29 ago. 2024.